

do uos
a om. -

libranje
abillre de
y lla l.

[illegible]

belmez

11. 2. 10

Самов

orig. mandro dny gls rdu qd e a not f q ma de de
 part dñi dñe q no eyr mterupe lab p d rano q d uero
 aff dgo de voto f fens or sobre q r e r d r g obelner d bat an
 l e o gls t m p e p o d y a r d m a p o n e r d y a b r e n b l e
 p o r a n d e b r e q u a r e e o r u p a r e c y l e o g l a s q u o d d l o o h u t o d
 o m p o q u a n d e p o r a n d a b r e a m p e l a t u a p a r t p a r e d
 r u p a n d o r c l a t e q u a n d a p a r t p a r l u f o m a d a d c l a t e q u a n d a
 p a r t p a r c o p p a n d o r c l o g l l e q u e n o t i f a n d o v y d e a d r t o t i g r o
 d r e d i p o n e n d a f f o c l a t e f f o n e s d m i d e n d o

medony d

अथर्ववेद

almog

[illegible]

1 no 180/51
y 1842

*Potoy ordenato e mandare che si dia cura et governo d'ogni
in laffione de prore di pace que d'una do dixiro nro ppe
e el dolo d'huo f y a rto ad qre el m effia f pte*